



CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS SOBRE A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ana Beatriz De Souza Pires
Universidade Federal do Amazonas
abiapiress@gmail.com

Carla Gabriela Damasceno Barbosa
Universidade Federal do Amazonas
carlagabriela140@gmail.com

Andreza Lauria de Moura
Universidade Federal do Amazonas
andrezalauria@ufam.edu.br

Thyago Leite Campos de Araújo
Universidade Federal do Amazonas
thyagocampos@ufma.edu.br

Nikeila Chacon de Oliveira Conde
Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

A Odontologia Hospitalar é compreendida por uma perspectiva de prevenção, diagnóstico e tratamento de pacientes que se encontram em atendimentos de alta complexidade. A promoção de saúde envolve os cuidados odontológicos e requer esforços em conjunto de muitas especialidades e a inserção do Cirurgião-Dentista (CD) em uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar, permite um maior compromisso de assistência ao paciente, possibilitando uma melhora no quadro clínico. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo geral avaliar o conhecimento dos alunos da graduação de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) acerca da atuação do CD em ambiente hospitalar, mais especificamente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFAM. Para tal, os estudantes da Faculdade de Odontologia (FAO/UFAM), foram convidados a participar através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE digital e após assinatura responderam questionário digital. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística. Concluiu-se que os discentes consideram importante para a formação acadêmica e tem interesse em atuar na OH ainda na graduação, no entanto, a maioria não teve oportunidade. Sugere-se oferta da disciplina na grade curricular e a implementação de recursos.

Palavras-Chave: Odontologia Hospitalar; UTI; Cirurgião-Dentista; Estudantes; Odontologia.



1. INTRODUÇÃO

Os pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI), tem a necessidade de um atendimento voltado para preservação e manutenção da vida. Por esse motivo, todos os possíveis tratamentos devem ser adotados para que o quadro se estabilize e evolua para uma alta hospitalar. A introdução de um profissional, como o cirurgião-dentista, em uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar é de extrema importância, pois, nesses casos, além de prevenir possíveis complicações o mesmo conseguiria diagnosticar e em seguida conduzir a melhor medida terapêutica para cada situação em questão. A aquisição e manutenção da saúde bucal, além de uma maior integração da Odontologia e da Medicina visando o tratamento global dos pacientes, se fazem necessárias (Rabelo et al., 2010; Blum et al., 2018). Somado a isso, o grau de dependência do paciente em relação a higienização da cavidade bucal é grande, sendo assim, faz-se necessário o uso de um protocolo padronizado por alguém habilitado.

Apesar da grande importância da atuação de cirurgiões-dentistas nessa área, sabe-se que ainda é um segmento da Odontologia pouco difundido e visado por alunos da graduação. Partindo do exposto mostra-se a importância das faculdades de Odontologia abordarem este tema pouco abordado na grade curricular durante a graduação. Como futuro profissional da área da saúde, o aluno de graduação, durante sua formação acadêmica, deve ser incentivado e preparado para o manejo do paciente em âmbito hospitalar (WAYAMA et al., 2014).

2. OBJETIVO GERAL

Verificar o conhecimento dos alunos de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) a respeito da atuação do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

3. METODOLOGIA

Obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão da amostra, todos os acadêmicos de Odontologia da FAO foram convidados a participar do estudo através do TCLE e após sua assinatura foram direcionados para o questionário da pesquisa através de um link enviado para o mesmo e-mail inserido na assinatura do TCLE. O questionário foi composto de quatro partes principais, com perguntas objetivas, com respostas de múltipla escolha e/ou resposta aberta, porém direta. A primeira parte consistiu em informações sociodemográficas para caracterização da amostra, como idade, gênero, raça, naturalidade, nacionalidade, período letivo que estava cursando, renda familiar e tipo de moradia, se própria ou não. A segunda parte do questionário trouxe perguntas referentes ao grau de conhecimento sobre a atuação do cirurgião-dentista na UTI. A terceira parte do questionário trouxe perguntas referentes a vivência odontológica e o interesse dos alunos em ambiente hospitalar. A quarta parte do questionário foi sobre os fatores que contribuem ou não para tal nível de conhecimento e interesse em Odontologia Hospitalar (OH). A análise estatística foi realizada pelo Laboratório de Estatística da UFAM – Labest. Os dados foram inicialmente analisados por meio de estatística descritiva, para caracterização da população do estudo e análise de frequência nos demais resultados de pesquisa. Para as demais comparações e análise de correlações foram utilizadas o Teste exato de Fisher com nível de significância 0,05. Para verificar a confiabilidade das questões foi verificado a medida de consistência interna através do coeficiente alfa de Cronbach. Para análise, foi utilizado o programa estatístico R (Posit team (2023) RStudio: Integrated Development Environment for R. Posit Software, PBC, Boston, MA. URL <http://www.posit.com/>



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando analisado o grau de conhecimento do aluno quanto a atuação do CD no ambiente hospitalar em relação ao período que o mesmo se encontrava, a análise estatística realizada por meio do Teste exato de Fisher não demonstrou associação entre o período letivo cursado e o grau de conhecimento apresentando ($p>0,05$). Na Figura 1, são apresentadas as respostas dos alunos aos questionamentos de 12 ao 21, referentes à verificação do grau de conhecimento dos alunos quanto a atuação do CD no ambiente hospitalar e observa-se que a maioria dos alunos responderam, utilizando a escala Likert de resposta para as perguntas, a opção “Concordo totalmente”. Sendo assim, cerca de 85% dos alunos responderam o ideal, o que evidencia que maior parte dos alunos do curso de Odontologia tem um bom conhecimento sobre a atuação do cirurgião dentista no ambiente da UTI.

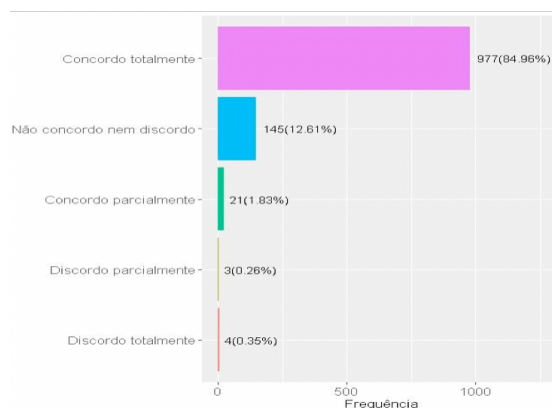


Figura 1 – Total de respostas relativo às questões de 12 a 21.

Quando avaliado o grau de conhecimento e o período letivo categorizando o score de resposta com a resposta considerada ideal, observou-se que a maioria dos alunos, independente do período letivo que se encontrava, demonstrou um nível de conhecimento “muito bom”, estando sempre a maioria das respostas enquadradas como “muito bom”, o que demonstra que o aluno da FAO já teve acesso, de alguma forma, às informações mínimas sobre o assunto.

Período	Nível de conhecimento		
	Bom n (%)	Muito bom n (%)	Regular n (%)
1º	2 (11,8)	12 (13,3)	1 (16,7)
2º	0 (0)	2 (2,2)	1 (16,7)
3º	5 (29,4)	13 (14,4)	2 (33,3)
4º	3 (17,6)	4 (4,4)	0 (0)
5º	1 (5,9)	12 (13,3)	0 (0)
6º	2 (11,8)	5 (5,6)	0 (0)
7º	3 (17,6)	14 (15,6)	1 (16,7)
8º	0 (0)	3 (3,3)	0 (0)
9º	1 (5,9)	24 (26,7)	1 (16,7)
10º	0 (0)	1 (1,1)	0 (0)

P-valor: 0,351

: frequência absoluta; %: frequência relativa.

Tabela 1 – Nível de conhecimento por período.

Perguntas	Respostas	n	%
Você já teve experiência em ambiente hospitalar?	Sim	11	9,65
	Não, mas gostaria	96	84,21
	Não e não tenho interesse	7	6,14
Você já teve a oportunidade de acompanhar algum profissional/serviço que atua em ambiente hospitalar?	Sim, profissional/serviço de odontologia hospitalar	17	14,78
	Sim, profissional/serviço de outra área	11	9,57
	Não	87	75,65

Tabela 2 – Vivência em ambiente hospitalar.

Perguntas	Respostas	n	%
Odontologia Hospitalar (OH) é conteúdo programático de alguma disciplina na grade curricular da sua faculdade?	Não	100	87,72
	Sim	14	12,28
Você já assistiu alguma palestra sobre Odontologia Hospitalar (OH)?	Não	84	73,04
	Sim	31	26,96
Existe alguma liga acadêmica ou projeto de extensão de Odontologia Hospitalar na sua faculdade?	Não	111	96,52
	Sim	4	3,48
Já ouviu algum professor abordar sobre o tema "Odontologia Hospitalar" durante alguma aula?	Não	44	38,26
	Sim	71	61,74

Tabela 3 – Fatores que contribuem ou não para o conhecimento dos alunos sobre a atuação do cirurgião-dentista na UTI.



No estudo de LUCAS et al., 2017, realizaram uma pesquisa sobre o ensino da OH no sul do Brasil, foram avaliadas 40 instituições de ensino superior, onde apenas 6, sendo as mesmas da rede privada, apresentaram o componente curricular de OH em seu Projeto Pedagógico do curso (PPC). No estudo de HOLANDA, D. 2021, 67% dos alunos responderam que o tema OH é carente na graduação mas já ouviram algum docente comentar sobre. Ainda nesse estudo, observou-se que um pouco mais da metade (64%) dos entrevistados possuem o interesse em vivenciar uma experiência em ambiente hospitalar. No estudo de FERREIRA, LS et al., 2017, que foi realizado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), observou-se que apenas 3,75% dos acadêmicos já tiveram a experiência do hospital, enquanto que 87,5% ainda não vivenciaram. Em outro estudo (PEREIRA et al., 2021), na opinião dos alunos que participaram, o conteúdo referente à Odontologia Hospitalar é carente no currículo da graduação apesar de já terem ouvido falar sobre o assunto por docentes (42,63%) e encontra-se, muitas vezes, abordado de forma fragmentada em outras disciplinas (12,40%). Resultados parecidos foram obtidos por WAYAMA et al., 2014 demonstrando que 64% dos cirurgiões-dentistas participantes do seu estudo não tiveram o conteúdo durante sua formação acadêmica ou que esse assunto foi abordado de forma pouca significativa.

5. CONCLUSÕES

Sendo assim, o presente estudo pôde concluir que os discentes da UFAM, possuem um bom conhecimento sobre as atribuições do CD na UTI, evidenciado pelos 84,96% dos alunos que responderam satisfatoriamente ao questionário. Por outro lado, verificou-se que o aluno não possui oportunidade dentro do curso em vivenciar essa prática da Odontologia Hospitalar, seja dentro da matriz curricular vigente ou em atividades complementares. O aluno de odontologia da UFAM considerou importante para a sua formação acadêmica e tem interesse em atuar no âmbito hospitalar ainda na graduação o que ainda não é contemplado na matriz curricular atual. Sendo assim, considerando a relevância do tema e diante da necessidade de contemplar este conteúdo na formação dos alunos ainda na graduação é indispensável a atualização curricular bem como a oferta de atividades complementares que possam contribuir para a formação do profissional da Odontologia.

REFERÊNCIAS

- BLUM, D. F., Silva, J. A., Baeder, F. M., & Della Bona, A. A. (2018). Atuação da Odontologia em unidades de terapia intensiva no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. 30(3):327-332.
- FERREIRA, L. de S., RIBEIRO, E., SANTOS, R., (2017). Conhecimentos dos Acadêmicos de Odontologia da UEA sobre a Odontologia Hospitalar. *Revista da ACBO*, Vol.26, No.1, 38-43.
- WAYAMA, M. T., Aranega, A. M., Bassi, A. N. F., Ponzoni, D., Garcia Junior, I. R. G. (2014). Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Revista Brasileira de Odontologia*, 71(1): 48-52.
- LUCAS, B. B. et al. Ensino da Odontologia Hospitalar no Sul do Brasil. *Revista da ABENO*, Londrina, v. 17, n. 2 p. 68-75, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Amazonas por ter sido palco de uma formação humana e competente, agradeço ao Laboratório de Estatística da UFAM, à minha orientadora Prof^a Dr^a Nikeila Conde e também à PROPEP.